

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI
Coordenação Geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais

Educação Escolar Quilombola

Diretrizes Curriculares Nacionais para a
Educação Escolar Quilombola

Agosto - 2015

A Coordenação Geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais/SECADI/MEC vem desenvolvendo políticas para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

Nessa perspectiva, foi elaborada um instrumento para o monitoramento e avaliação da implementação dessas Diretrizes na gestão dos municípios.

A partir do instrumento, o MEC/SECADI, irá elaborar um Plano de Trabalho a ser desenvolvido em parceria com os estados e municípios.

Em caso de dúvidas, colocamos a disposição o contato da referida Coordenação: 61 2022 9037 coordenacaoescolarquilombola@mec.gov.br

A elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola segue as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. De acordo com tais Diretrizes:

A Educação Escolar Quilombola é desenvolvida em unidades educacionais inscritas em suas terras e cultura, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira. Na estruturação e no funcionamento das escolas quilombolas, deve ser reconhecida e valorizada sua diversidade cultural. (p. 42)

Dados Educacionais

De acordo com o Censo Escolar, realizado em 2014, existem 239.507 alunos nas escolas localizadas comunidades remanescente de quilombos, por sua vez, esses são atendidos por 14.240 professores, atuando em 2.415 escolas.

Escolas e Matrículas:

| | 2013 | | | | 2014 | | | |
|-----------------------------|--------------|-------------|----------------|-------------|--------------|-------------|----------------|-------------|
| | Escolas | % | Matrículas | % | Escolas | % | Matrículas | % |
| Escolas e Matrículas | 2.235 | 100% | 227.430 | 100% | 2.415 | 100% | 239.507 | 100% |

Fonte de dados: Censo Inep/2014

Professores:

| Formação de Professores | 2013 | | | | 2014 | | | |
|---------------------------------|----------------|-------------|---------------|-------------|----------------|-------------|---------------|----------------|
| | Campo | % | Quilomb | % | Campo | % | Quilomb | % |
| Prof. da Educação Básica | 319.134 | 100% | 11.552 | 100% | 344.512 | 100% | 14.240 | 100,00% |
| Com Ensino Fundamental | 1.876 | 0,60% | 43 | 0,40% | 1.553 | 0,50% | 53 | 0,40% |
| Com Ensino Médio | 121.220 | 38,00% | 5.026 | 43,50% | 29.412 | 8,50% | 1.093 | 7,70% |
| Com Ensino Médio Magistério | 90.216 | 28,30% | 4.078 | 35,30% | 79.055 | 22,90% | 4.255 | 29,90% |
| Com Educação Superior | 195.465 | 61,20% | 6.446 | 55,80% | 233.994 | 67,90% | 8.836 | 62,10% |
| Sem formação em licenciatura | 141.290 | 44,30% | 5.762 | 49,90% | 128.560 | 37,30% | 6.045 | 42,50% |

Fonte de dados: Censo Inep/2014

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola – DCNEEQ revisam a perspectiva ideológica da formulação de currículos, respeitando os valores históricos e culturais dos/as alunos/as e professores/as das comunidades remanescentes de quilombos, procurando dar ênfase ao funcionamento da Educação Escolar Quilombola, destacando alguns pontos deste funcionamento:

Projeto Político Pedagógico - O ponto de partida para a conquista da autonomia pela instituição educacional tem por base a construção da identidade de cada escola. É a manifestação de seu ideal de educação e que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares. Indutora do processo participativo e é um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar; deve tematizar e estudar de forma profunda as questões do racismo, os conflitos em relação à terra, a importância do território, a cultura, o trabalho, a memória e a oralidade.

Formação inicial e continuada de professores/as para a educação escolar quilombola, as diretrizes destacam a importância da inclusão do estudo de memória, ancestralidade, oralidade, corporeidade, estética e do etnodesenvolvimento, produzido pelos quilombolas ao longo do seu processo histórico, político, econômico e sociocultural. A formação de professores/as deverá ainda desencadear o processo de inserção da realidade quilombola no material didático e de apoio pedagógico existente e produzido para docentes da Educação Básica nas suas diferentes etapas e modalidades.

Currículo - deve seguir os eixos orientadores gerais da educação brasileira e também se referenciar nos valores das comunidades quilombolas, como a cultura, as tradições, o mundo do trabalho, a terra, a territorialidade, a oralidade e a memória. Deverão se fazer

presentes nos currículos a ancestralidade, o trabalho, a estética, as lutas pela terra e pelo território e o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

Produção de material didático e paradidático - A produção e distribuição de material didático e paradidático específico precisa ser feita em diálogo com as realidades locais das várias comunidades existentes em cada município.

Formação de gestores/as dos sistemas, das escolas das coordenações pedagógicas e das coordenações ou núcleos da diversidade - Deve contar também com a presença das lideranças quilombola que, há muito tempo, reivindicam a participação na elaboração, análise e monitoramento das políticas públicas voltadas para essas comunidades.

Alimentação Escolar - O Programa de alimentação escolar (merenda escolar) voltado para as comunidades deverá ser desenvolvido em diálogo com essas comunidades. As DCNEEQ determinam que a Educação Escolar Quilombola deva implementar um programa institucional de alimentação escolar voltado para as especificidades socioculturais das comunidades quilombolas e seus hábitos alimentares.

Transporte Escolar - Outro tema muito debatido nas audiências pública foi a nucleação e o transporte escolar para alunos/as quilombolas.

As DCNEEQ indicam que, pelas especificidades da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação Escolar Quilombola, realizada em áreas rurais, deverão ser sempre ofertados nos próprios territórios quilombolas, considerando a sua importância, no âmbito do Estatuto da Criança e do Adolescente. Observa-se ainda que as escolas quilombolas, quando nucleadas, deverão ficar em polos quilombolas e somente serão vinculadas aos polos não quilombolas em casos comprovadamente excepcionais.

Quando os anos finais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio, integrado ou não à Educação Profissional Técnica, e a Educação de Jovens e Adultos que comprovadamente não puderem ser ofertados nos próprios territórios quilombolas, a nucleação rural levará em conta a participação das comunidades quilombolas e de suas lideranças na definição do local, bem como as possibilidades de percurso a pé pelos estudantes na menor distância a ser percorrida e em condições de segurança.

Quando se fizer necessária a adoção do transporte escolar no Ensino Fundamental, Ensino Médio, integrado ou não à Educação Profissional Técnica, e na Educação de Jovens e Adultos devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola e a garantia de transporte intracampo dos estudantes quilombolas, em condições adequadas de segurança.

O eventual transporte de crianças e jovens com deficiência, em suas próprias comunidades ou quando houver necessidade de deslocamento para a nucleação, deverá adaptar-se às condições desses estudantes, conforme leis específicas.

“O transporte escolar quando for comprovadamente necessário, deverá considerar o Código Nacional de Trânsito, as distâncias de deslocamento, a acessibilidade, as condições de estradas e vias, as condições climáticas, o estado de conservação dos veículos utilizados e sua idade de uso, a melhor localização e as melhores possibilidades de trabalho pedagógico com padrão de qualidade”.

Instrumento
Avaliação da Implementação das DCN para a Educação Escolar Quilombola

1. Nome do Município/UF: _____
2. Quem responde este instrumento: _____
3. Qual sua função: _____

“A terra, para os quilombolas, tem valor diferente daquele dado pelos grandes proprietários. Ela representa o sustento e é, ao mesmo tempo, um resgate da memória dos antepassados, onde realizam tradições, criam e recriam valores, lutam para garantir o direito de ser diferente sem ser desigual.” – Parecer 16/2012

4. Relação das Comunidades Remanescentes de Quilombos (certificadas):

Escola quilombola é aquela localizada na comunidade remanescentes de quilombos.

5. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola – DCNEEQ foram divulgadas em seu município? Os gestores e equipe tem amplo conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola?

Um grande desafio do Estado é desenvolver políticas públicas que conheçam, reparem e garantam o direito da população quilombola a saúde, à moradia, ao trabalho, à educação, e à cidadania.

6. O modelo de gestão foi pensado em conjunto com a comunidade?

7. Já houve uma Capacitação de gestores da Secretaria e das Escolas para implementação das DCNs para a Educação Escolar Quilombola?

A Educação Escolar Quilombola é a modalidade de educação que compreende as escolas quilombolas e as escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas.

8. O Projeto Político Pedagógico das Escolas Quilombolas e das Escolas que recebem alunos quilombolas foram elaborados ou reformulados atendendo as DCNs para a Educação Escolar Quilombola?

“O currículo da Educação Escolar Quilombola diz respeito aos modos de organização dos tempos e espaços escolares de suas atividades pedagógicas, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de poder presentes no fazer educativo e nas formas de conceber e construir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades”. Resolução 8, de 2012.

9. A História e as manifestações culturais das comunidades quilombolas estão contempladas no currículo, nos materiais didáticos nas escolas que oferecem educação básica para a população quilombola?

10. No currículo da escola se faz presente também a ancestralidade, o trabalho, a estética, as lutas pela terra e pelo território e o desenvolvimento sustentável dessas comunidades?

Em caso de dúvidas, ligue para: 61 2022 9037

“propiciar a participação dos graduandos ou normalistas na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos currículos e programas, considerando o contexto sociocultural e histórico das comunidades quilombolas”. Resolução 8, de 2012.

11. A Formação de Professores para a Educação Escolar Quilombola, proposta pelo município, atende as DCN para a Educação Escolar Quilombola?

12. Na formação de professores, no Projeto Político Pedagógico e no currículo propostos pelo município, estão presentes temas como: ensino de ciências, fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos políticos, filosóficos e artísticos.

O material didático e paradidático utilizado na educação escolar quilombola deve dialogar com as realidades dos várias comunidades existentes no Brasil.

13. É utilizado algum material específico que dialogue com as realidades locais das várias comunidades do município?

14. Seu município já recebeu o Kit Quilombola fornecido pelo Ministério da Educação? Se sim, ele foi ou está sendo utilizado nas escolas?

Em caso de dúvidas, ligue para: 61 2022 9037

15. Na capacitação, o município conta com a parceria das Instituições de Ensino Superior, como acontece essa parceria?

16. São criados mecanismos (Reuniões, Palestras, Debates, Apresentações) para maior integração entre a escola, e a comunidade?

O Programa de Alimentação Escolar voltado para as Comunidades remanescentes de quilombos deverá ser desenvolvido em diálogo com as comunidades.

17. A Alimentação Escolar (Merenda) oferecida nas escolas foi decidida junto com a comunidade? Obedece aos hábitos alimentares?

Desenvolvimento Sustentável: o uso equilibrado dos recursos naturais, voltado para a melhoria da qualidade de vida da presente geração, garantindo as mesmas possibilidades para as gerações futuras – Decreto 6040/2007.

Em caso de dúvidas, ligue para: 61 2022 9037

“(...) devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola e a garantia de transporte intracampo dos estudantes quilombolas, em condições adequadas de segurança”. Resolução 8, de 2012.

18. Existe na comunidade alunos sendo transportados para fora da comunidade? Se a resposta for afirmativa, responda o quadro abaixo:

| ETAPAS | Quantos Alunos |
|------------------------------------|----------------|
| Educação Infantil | |
| Ensino Fundamental Séries Iniciais | |
| Ensino Fundamental Séries Finais | |
| Ensino Médio | |
| Educação de Jovens e Adultos | |

“O transporte escolar quando for comprovadamente necessário, deverá considerar o Código Nacional de Trânsito, as distâncias de deslocamento, a acessibilidade, as condições de estradas e vias, as condições climáticas, o estado de conservação dos veículos utilizados e sua idade de uso, a melhor localização e as melhores possibilidades de trabalho pedagógico com padrão de qualidade”. Resolução 8, de 2012.

19. Os transportes utilizados (ônibus, embarcações, e outros) obedecem as DCN para a Educação Escolar Quilombola?

Em caso de dúvidas, ligue para: 61 2022 9037